

Plano. Estatal está negociando com quatro países consumidores

Petrobras faz acordos para explorar pré-sal

É a primeira vez que a estatal recorre a esse tipo de negociação para financiar os próprios investimentos

■ ■ O presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, disse hoje que está negociando com qua-

tro países consumidores de petróleo acordos de financiamento para bancar a exploração na camada de pré-sal e que seriam pagos com parte da produção futura dessas áreas.

A operação servirá para bancar parte dos investimentos de US\$ 174,4 bilhões para os próximos cinco anos previstos no novo plano da companhia.

É a primeira vez em que a estatal irá recorrer a esse tipo de negociação para financiar os próprios investimentos, situação que será viabilizada com a condição de ser um produtor com excedente para negociação no mercado mundial.

A informação foi dada ontem pelo presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli, que esteve na sede da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp) para apresentar o plano de negócios para o quinquênio 2009-2013.

Gabrielli não detalhou as bases dessa operação, mas explicou que, pelo modelo de negociação, a estatal tomaria os recursos equivalentes a um volume determinado de petróleo e pagaria o financiamento com a própria produção de novos campos que entrarão em produção nos próximos anos, como os da camada pré-sal.

CONSUMIDORES MUNDIAIS

Segundo o diretor financeiro e de relações com investidores da Petrobras, Almir Barbassa, a negociação está sendo tocada com grandes consumidores mundiais de petróleo.

Ele não antecipou os países alvos da Petrobras para viabilizar essas operações, mas há rumores de que isso possa ser feito com a China, uma das grandes consumidoras de petróleo do mundo.

“Como nós não éramos grande produtor nem grande fornecedor, nunca havíamos feito isso. Mas com a perspectiva de chegar a um limite de mais cinco milhões de barris por dia (em 2020, segundo o plano de investimentos da empresa), surgiu esta oportunidade e vimos que ela tem valor”, afirmou Barbassa, que junto de Gabrielli apresentou os planos da estatal a empresários na sede da federação das Indústrias de São Paulo (Fiesp).

Número

5 milhões de barris

■ ■ É a perspectiva de produção de barris diários até 2020, segundo o plano de investimentos da Petrobras.

Investimentos deste ano já têm fontes definidas

■ ■ Para 2009, a direção da estatal garante que os US\$ 28,6 bilhões de investimentos previstos para o ano já possuem fontes definidas, como o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), geração própria de caixa e recursos no mercado financeiro. A Petrobras já obteve, por exemplo, êxito na captação de US\$ 1,5 bilhão em títulos de 10 anos. O presidente da Petrobras, José Sérgio Gabrielli lembrou que foi o plano de negócios mais difícil de ser elaborado, em razão das incertezas com a crise global. “No plano anterior não havia o pré-sal, que vai consumir US\$ 28,9 bilhões”.